

## Mensagem à Família Calabriana no início da Semana Santa

(03/04/2020)

Caríssimos irmãos e irmãs da Família Calabriana,

dirijo a todos vocês a minha saudação fraterna, no início da Semana Santa, para manifestar a minha proximidade neste momento particular que vivem a Itália e o mundo.

Pareceu-me muito oportuno, querido Irmão, Irmã e Leigo, de me fazer presente na vossa comunidade, nas vossas famílias, nas diversas atividades para convidar-vos a viver uma Semana Santa toda particular.

Achei oportuno fazer-vos sentir a nossa proximidade, a proximidade de toda a Obra através da minha palavra de Casante para dizer-vos que em comunhão com os irmãos e irmãs da Casa Mãe de San Zeno in Monte vos lembramos cada dia na nossa oração, na celebração da Eucaristia, na adoração e na benção com as relíquias de São João Calábria. Não passou sequer um dia que não tenha pensado em vocês e vos tido presente no meu coração.

Durante a Semana Santa não podereis participar às diversas celebrações carregadas de significado e profundidade espiritual nas paróquias e nas comunidades às quais pertenceis. Não vos sintais sozinhos; construamos uma unidade e comunhão como aquela sonhada pelo Pe. Calábria com a imagem tantas vezes usada dos *“vasos comunicantes”*. *Existe uma corrente espiritual que vai de uns para os outros e o bem acontece para a vantagem de todos*. Unidade espiritual com a nossa adesão a Jesus através da escuta da Palavra, da partilha e da oração intensa; acolhendo a ocasião de acompanhar as diversas celebrações litúrgicas através dos meios de comunicação e acompanhar hoje Jesus que continua encarnando esse mistério de amor e de dor na humanidade atingida pelo coronavírus.

Hoje o Pe. Calábria nos convidaria a unir-nos ao sofrimento no qual a humanidade é atingida descobrindo a presença de Jesus que continua a sofrer e viver no coração dela. Recordo as suas palavras escritas ao Pe. Adami em 1953 e que podemos fazer nossas hoje: *“Estou aqui diante do meu Crucifixo e o meu pensamento corre até você nestes santos dias e entendo a medida da sua grande prova por não poder participar às funções da Semana Santa; mas penso, ao mesmo tempo, que você cumpre uma outra grande missão ao suportar em paz os sofrimentos que o Senhor lhe envia, quem sabe quais graças e dons isso trará à Obra do Senhor”*<sup>1</sup>.

Parece-me que a nossa Semana Santa possa ser vivida em particular sintonia com a humanidade, colhendo o sofrimento, participando à esperança da redenção que Jesus já conquistou para nós com a sua paixão, morte e ressurreição. Uma Semana Santa menos *“ritual”* e mais viva no espírito e sintonia no amor que vence o mundo. Porque *“ninguém possui um amor maior do que este: dar a sua vida pelos próprios amigos”*, como nos recorda Jesus.

E nos comove como esse amor o podemos encontrar nos gestos concretos e simples do cotidiano: no sofrimento e na dedicação dos pais com filhos portadores de necessidades

---

<sup>1</sup> ADAMI PE. LUÍS \*8630 s. Páscoa 1953

especiais, no trabalho incansável dos médicos, dos operadores sanitários, dos educadores, dos voluntários, daqueles que se ocupam para aliviar tanta dor de pessoas que estão sozinhas, os idosos, àqueles que estão perdendo o seu emprego, e todos aqueles que sofrem. E tantos outros que com a sua oração sustentam os braços de quem está no meio do sofrimento e da dor para aliviá-los.

E Jesus celebra hoje a sua semana de paixão e a sua ressurreição nesse contexto, no hoje da história. Continua a repetir as mesmas ações que sempre manifestou para salvar a humanidade, e nos convida a entrar nessa lógica do amor até dar a própria vida. Ele vive a sua paixão na medida na qual eu, tu, nós nos deixarmos tocar por este mistério de sofrimento, de amor e de salvação que muda o nosso coração e a nossa vida...

Caríssimos irmãos e irmãs, entremos com esse espírito nas celebrações da Semana Santa, em profunda comunhão com toda a humanidade, com toda a Igreja, com a Obra, recordando que as graças do Divino Redentor são hoje derramadas sobre todos nós na medida em que nos abrimos para acolher com fé esse mistério.

Creio e estou convencido de que a Semana Santa vivida neste modo será também para nós, Família Calabriana, uma chuva de bênçãos abundantes para confirmar-nos sempre mais na missão que temos de manifestar ao mundo que Deus é Pai, nos ama infinitamente e não nos abandona.

Pe. Calábria nos convidaria a acolher esta hora de escuridão e sofrimento com o olhar daquela luz que ainda existe e que certamente deverá brilhar melhor ainda sobre toda essa dor. Uma luz que em breve voltará a resplandecer e que pode vencer todo o mal. Com a nossa participação a esse mistério em comunhão com toda a humanidade, antecipamos aquela ressurreição que vem e que nos levará a todos a vivermos em plenitude a humanidade nova que Cristo veio anunciar-nos.

Com o desejo profundo no meu coração de que esta Semana Santa nos traga frutos espirituais autênticos na nossa vida, vos saúdo e vos abençoo por intercessão de São João Calábria.

Vos recordo e estou próximo de cada um de vocês e vos alcançarei novamente por ocasião da mensagem pascal.

Boa Semana Santa!

Pe. Miguel Tofful